



P12. ACIDENTES DE SERVIÇO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Margarida Ferreira^{1,2}, Carlos Ferreira^{2,3}

1. Centro de Saúde de Lousada; 2. Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Gaia; 3. Hospital Magalhães Lemos

Introdução

O grupo de trabalhadores da saúde, encontra-se sujeito a um maior número de riscos específicos ou característicos do desempenho da sua actividade profissional, podendo provocar incapacidade ou até a morte. O contacto diário com doentes, com o sofrimento, a morte, com produtos biológicos e químicos, envolve factores de risco de natureza física, química, psicossocial e biológica, que conseqüentemente contribuem para a ocorrência de acidentes de serviço.

Torna-se essencial prestar especial atenção aos riscos a que estão submetidos os profissionais de saúde, quer pelas condições particulares dos hospitais, quer pelas características do seu desempenho.

Objectivos

Face ao exposto considerou-se de interesse desenvolver um estudo que visasse caracterizar os acidentes de serviço ocorridos em profissionais de saúde num Hospital Central do nosso País, durante o ano de 2007e suas conseqüências na saúde do trabalhador.

Material e Métodos

A investigação realizada abrangeu um estudo retrospectivo e descritivo de morbilidade, numa amostra de conveniência composta por 271 profissionais de saúde vítimas de acidente de serviço durante o período de 1 ano. A recolha de informação realizou-se através da consulta dos registos de notificação de acidente existentes no Serviço de Saúde Ocupacional, preenchidos no momento do acidente, que nos proporcionou caracterizar a amostra, os acidentes, as causas e suas conseqüências para a saúde dos trabalhadores.

Resultados e Conclusões

Na análise dos resultados, evidenciou-se uma incidência de 8.2 acidentes por 100 trabalhadores durante 1 ano. Estes foram provocados por picada por agulha, quedas e esforços excessivos ou movimentos inadequados, resultando em feridas, contusões/esmagamento e entorses/ distensões e incapacidade para o trabalho com baixa médica.

O grupo profissional de Auxiliares de Acção Médica/Pessoal dos Serviços Gerais foi o que apresentou valores percentuais mais elevados de sinistralidade, com 40.6%, seguindo-se os Enfermeiros com 26.2%.

Pretende-se com o presente trabalho contribuir para uma reflexão e sensibilização para a necessidade de implementação de medidas individuais e colectivas de prevenção e protecção da saúde dos trabalhadores, de forma a minimizar os acidentes laborais e garantir uma melhor qualidade de vida dos profissionais de saúde.